

## 157 - CRESCIMENTO DE ESTIRPES DE *Bradyrhizobium* SOB INFLUÊNCIA DOS HERBICIDAS GLYPHOSATE POTÁSSICO, FOMESAFEN, IMAZETHAPYR E CARFENTRAZONE-ETHYL

PROCÓPIO, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, [soprocopio@fesurv.br](mailto:soprocopio@fesurv.br)); SANTOS\*, J.B. (UFV – Viçosa-MG, [jbarbosasantos@yahoo.com.br](mailto:jbarbosasantos@yahoo.com.br)); KASUYA, M.C.M. (UFV – Viçosa-MG, [mkasuya@ufv.br](mailto:mkasuya@ufv.br)); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, [aasilva@mail.ufv.br](mailto:aasilva@mail.ufv.br)); PEREIRA, G.M.D. (UFV – Viçosa-MG, [gmdpereira@hotmail.com](mailto:gmdpereira@hotmail.com)); JACQUES, R.J.S. (UFRGS – Porto Alegre-RS, [rjsjacques@yahoo.com.br](mailto:rjsjacques@yahoo.com.br)).

Avaliou-se o impacto de herbicidas sobre o crescimento de três estirpes de *Bradyrhizobium*, utilizadas como inoculantes na cultura da soja no Brasil. As bactérias foram inoculadas em meio de cultura à base de manitol e extrato de levedura. Foram avaliados 18 tratamentos: controle (sem adição de herbicida), glyphosate com sal potássico (glyphosate-K), fomesafen, imazethapyr, carfentrazone-ethyl e carfentrazone-ethyl + glyphosate-K, e três estirpes de *Bradyrhizobium*: SEMIA 5019, SEMIA 5079 e SEMIA 587, dispostos em delineamento inteiramente casualizado, num arranjo fatorial  $6 \times 3$ , com seis repetições. O efeito dos tratamentos no crescimento das estirpes foi avaliado pela leitura da densidade ótica em espectrofotômetro. As concentrações dos herbicidas foram: 12,9; 3,6; 1,4; e 1,8  $\mu\text{g L}^{-1}$ , respectivamente, de glyphosate-K, fomesafen, imazethapyr e carfentrazone-ethyl. Os valores de inibição de crescimento variaram desde zero (SEMIA 587, mediante ação de carfentrazone-ethyl) a 53% (SEMIA 5019, sob ação do fomesafen). Carfentrazone-ethyl foi o herbicida menos tóxico, e imazethapyr e fomesafen os mais tóxicos. As estirpes foram mais tolerantes ao glyphosate-K quando em mistura com carfentrazone-ethyl.